

EDITORIAL

Esta edição do ***Boletim Técnico do Senac – A Revista da Educação Profissional*** marca o caráter global que a educação, em todos os níveis, deve assumir nos dias de hoje para atender e estar acessível a todos os públicos.

O artigo castelhano de Pedro Daniel Weinberg, Educação Profissional – rompendo certezas, correndo fronteiras, traduzido ao português para este número, expande o campo de visão do leitor, traçando um panorama histórico e atual sobre a Educação Profissional (EP) em toda a América Latina até o Caribe.

Nestes tempos de internacionalização e de inclusão, a Educação a Distância (EAD) para alunos com deficiência auditiva é o foco da análise de Vanessa T. Bueno Campos e Geovana Ferreira Melo, que se debruçam sobre o processo de avaliação desses estudantes especiais, na modalidade EAD.

Na EP, ademais os requisitos técnicos necessários ao professor que leciona a alunos com algum tipo de deficiência, os fatores emocionais e interpessoais que devem estar presentes nessa relação professor-aluno estão em uma ampla pesquisa cuja proposta de ação docente está no artigo de Loni Elisete Manica e Geraldo Caliman.

Também com foco nas características e habilidades necessárias especificamente ao professor que trabalha na EP, Suzana Burnier e José Ângelo Gariglio analisam as ofertas para formação e atualização de professores neste mercado.

Com foco no que está sendo realizado dentro de instituições de Ensino Básico e que pode servir de benchmark para escolas de todo o país, Ana Lúcia Manrique e Monica Cristina Chiste pontuaram qual a visão de gestão e as práticas constantes dos professores nas escolas de Ensino Fundamental e Médio que conquistaram as notas mais altas no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) em 2007.

Já a pesquisa de Wania Regina Coutinho Gonzalez e Lúcia Regina Goulart Vilarinho avalia como atividades de educação não formal, fora dos muros da escola, têm reflexo na atuação dos jovens quando dentro do ambiente escolar.

E, em meio às expectativas e questionamentos que acercam o recém-criado Plano Nacional de Educação (PNE), a entrevista do professor Francisco Aparecido Cordão com o diretor do Instituto Ayrton Senna, professor Mozart Neves Ramos, pondera o que de fato a sociedade deve cobrar das autoridades para que os objetivos do Plano sejam alcançados.

Finalizando esta edição, a resenha de Jarbas Novelino Barato sobre o livro *The philosophy of wine: a case of truth, beauty and intoxication*, publicado pela editora canadense McGill-Queen's University Press, abre o diálogo sobre a evolução da ciência quando se trata da análise de gostos, sabores, e como ela poderia tanto refletir na enologia como se expandir a outras *expertises* e artes dos serviços gastronômicos.

Impressionante é como todos estes artigos, focados em caracteres institucionais, no suporte ao docente ou aspirante à carreira de professor, no gestor educacional, no desempenho estudantil e nos profissionais de setores específicos, como os enólogos, são também importantes e interessantes para a sociedade como um todo – que pode confiar somente na educação e no desenvolvimento científico para dias com mais qualidade de vida, com acesso irrestrito ao conhecimento.